

perfil.

antonn-krovi.carrd.co

linha do tempo.

my life.

triggers.

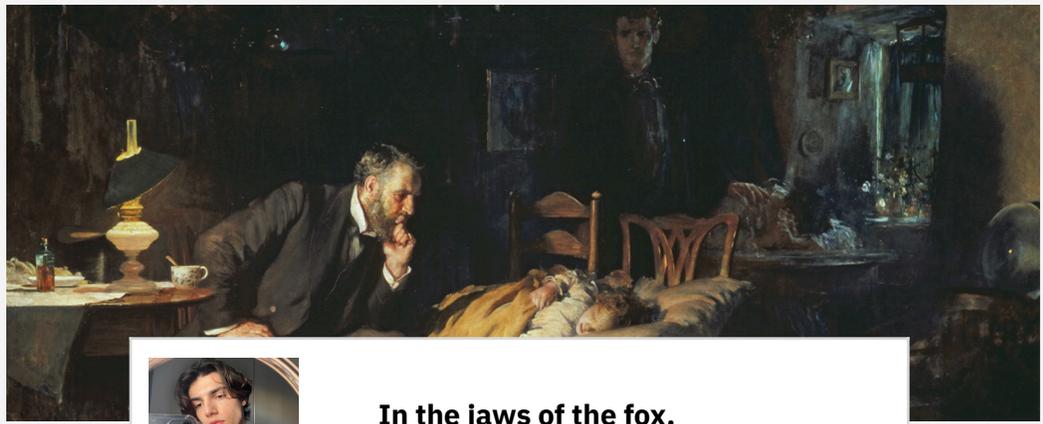
Sangue e ferimentos.

participação.

Anjou von Krovi.

tags.

#selfplot #plotdrop12



In the jaws of the fox.

Aquele que fica

Diferente do habitual, Antonn não havia ficado até o final do baile de outono. A roupa era desconfortável, a bebida não o deixava mais bêbado havia semanas e sua mente estava muito mais focada na pessoa com quem conversava no telefone do que nos três meninos desconhecidos que acabou beijando para tentar afastar o tédio. Havia preferido ir para casa onde podia ligar para Jae e contar a ele como foi chato ir para o baile sem ele, onde riu e ficou emocionado com as alianças de sapinho que o outro havia realmente comprado para eles dois e onde ficou em ligação de vídeo até que pegasse no sono.

Mas logo percebeu algo estranho quando acordou no dia seguinte, não havia postagens nas redes sociais falando da festa, a Erde parecia mais deserta do que o habitual e nenhum dos amigos havia postado stories ou enviado mensagem. Se perguntava se havia ocorrido algum problema com a rede lá na fazenda e se todos estavam tão bêbados ao ponto de nem mesmo conseguir pegar no celular.

Foi por volta do meio dia, enquanto ele preparava uma vitamina para si mesmo, que o telefone tocou. O que por si só já o assustou, já que ninguém ligava mais sem avisar,

Florence não deu nem mesmo tempo para que ele dissesse “alô” e já despejou nele a informação de que haviam sido atacados no baile, que a reitora estava morta e que haviam muitos alunos e funcionários ainda feridos. Que ela precisava dele no hospital, agora!

Antonn arregalou os olhos e desligou o telefone sem nem lembrar se havia dado ou não uma resposta para a professora, Vulghare em cima do balcão o observa tão chocada quanto ele.

Anjou.

Anjou estava na festa, seus amigos estavam na festa. Imediatamente o ucraniano correu para seu quarto e puxou não só a maleta onde guardava seu kit rápido de poções para fora do esconderijo embaixo da cama como também puxou uma mala e começou a encher ela com todos os fracos de “Não se machuques”, “Afora”, “Remendo” e “Doces Sonhos” que havia em seu quarto e na estande do salão comunal. Agradecendo aos deuses pela sua mania de produzir poções quando estava entediado.

No caminho para o Centro Hospitalar ligou insistentemente para Anjou, acordando a irmã mais velha e quase chorando de emoção ao saber que ela também havia ido embora mais cedo da festa, contou toda a situação a ela, disse que precisava ajudar

PRINCE OF UKRAINE

JANUARY 21, 2001

AQUARIUS

AESCULAPIUS



When the party's over
Billie Eilish

com os feridos e que estava feliz por ela estar bem.

Quando finalmente chegou ao Centro Hospitalar, a cena não era das melhores, muitos calouros haviam se machucado de forma leve ou severa e alguns dos professores mais velhos também tinham ferimentos graves.

O coração de Antonn disparou, havia muito choro e lamúrias, alguns pareciam desesperados ou em choque com suas roupas empapadas de sangue e ainda lembrando dos horrores da noite anterior. Uma enfermeira foi até Antonn, explicou a ele um resumo do que todos ali haviam experienciado e o ucraniano não conseguiu conter a cara de repulsa ao imaginar.

Rapidamente assumiu a liderança do pronto socorro, abriu a bolsa que havia trazido e distribuiu os frascos entre as enfermeiras e enfermeiros explicando como usar cada uma. Colocou sua própria maleta em cima de uma bancada e focou em produzir coisas extras para ajudar, afinal, era melhor deixar as poções prontas para casos mais sérios.

Ouviu um grito e logo viu os enfermeiros trazendo um rapaz que havia perdido a mão, ele havia acordado e gritava muito em estado de choque. Antonn correu até ele e quase recebeu uma cotovelada ao tentar ajudar os médicos a o segurarem para que pudessem ministrar a poção.

— Vai ficar tudo bem, calma, vai ficar tudo bem... — Repetia o ucraniano sentindo uma estranha energia fluir de si para o outro que aos poucos foi se acalmado e substituindo os gritos de desespero por lágrimas que corriam soltas por seu rosto até que conseguiram enfim por um pouco de “Não se machuques” no ferimento que se fechou e o rapaz dormiu.

Antonn olhou para Vulghare que vigiava a bolsa com as poções e eles trocaram olhares cúmplices. Ele havia feito aquilo não é? Ele havia acalmado o paciente, havia retirado sua dor.

— Antonn, precisamos de ajuda aqui!

Gritou uma enfermeira tentando estancar um sangramento e o ucraniano assentiu afastando aqueles pensamentos e correndo até lá.